

editorial

Raízes para dez anos

A eventual aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 12/2022, tema de reportagem publicada ontem neste Diário, vai redesenhar a política brasileira. Com a unificação dos pleitos municipais e gerais, prefeitos com direito à reeleição em 2028 podem exercer mandatos de seis anos, abrindo espaço para a permanência de até uma década no poder – caso de cinco nomes no Grande ABC. A mudança exige nova relação entre o tempo de gestão e o planejamento de agendas públicas. A possibilidade de estender a permanência por dez anos exige mais que estratégia eleitoral; demanda visão administrativa de longo prazo, baseada em continuidade, coerência e compromisso institucional.

Neste novo cenário, os atuais gestores não poderão se limitar à conquista de resultados de curto alcance. O tempo ampliado à frente da máquina pública obriga a uma reavaliação de prioridades, além da construção de estrutura administrativa sólida, capaz de resistir a variações políticas e conjunturais. Quem almeja se manter no cargo até 2034 precisará mais do que apoio popular momentâneo: será necessário apresentar avanços mensuráveis, formar equipes técnicas coesas e garantir governabilidade constante. A estabilidade do mandato dependerá da solidez dos alicerces colocados desde o primeiro dia de governo. Não haverá espaço a improvisos ou adaptações tardias diante da responsabilidade ampliada.

Essa perspectiva impõe aos atuais chefes de Executivo que planejem disputar a reeleição em 2028 um compromisso ainda mais profundo com a sua respectiva cidade. Se o horizonte político se expande, também cresce a responsabilidade de entregar resultados sustentáveis, sem recorrer a medidas imediatistas – um desafio ainda maior em época de dinheiro escasso. A população, ciente da possibilidade de confiar a administração por uma década ao mesmo nome, também deverá cobrar com maior rigor. Portanto, os dados estão lançados: os próximos prefeitos precisarão não apenas governar, mas deixar legado consistente e duradouro. Quanto mais alto o prédio, mais forte deve ser a sua fundação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2